

ASSOCIAÇÃO PROMOTORA DO ENSINO DOS CEGOS

Relatório de Atividades do Ano de 2016

Introdução:

Na sequência dos esforços desenvolvidos não só pelos Órgãos da Associação, mas também pelos associados que a nós se quiseram juntar, conseguimos finalmente a tão almejada viragem necessária ao desenvolvimento da APEC, a fim de que a mesma possa continuar a prosseguir os objetivos que a têm vindo a nortear, desde a sua criação, que se prendem com o apoio, a todos os níveis, às pessoas com deficiência visual, visando a sua plena integração na sociedade e na vida ativa.

Em conformidade com o ora explanado, vimos submeter à apreciação desta Assembleia-Geral o resultado de mais um ano de trabalho.

Abordaremos de forma sucinta o trabalho por nós desenvolvido. Procurámos de forma célere e eficaz responder às solicitações dos nossos associados e utentes, abarcando as seguintes áreas:

Ação Social:

Cada vez somos mais confrontados com pedidos de ajuda da parte dos nossos utentes, no sentido de servirmos de elo de ligação entre estes e as instituições Estatais que lhes prestam apoios diretos.

Passamos assim a enumerar as atividades desenvolvidas:

- Apoio Social: Dentro do apoio social, a APEC procurou dar resposta a questões e ou problemas colocados pelos nossos Associados e Utentes, encaminhando-os para os serviços respetivos quando a resposta solicitada não pôde ser dada pela nossa Instituição.

- Orientação e Mobilidade: É por entender que a Orientação e Mobilidade constitui um pilar central para a efetiva inclusão social das Pessoas com Deficiência Visual, que a Direção da APEC continuou a desenvolver todos os esforços no sentido de dar respostas às pessoas que necessitam de aprender locomoção/Mobilidade. A intervenção da nossa Associação neste âmbito traduziu-se no atendimento a um número crescente de pedidos de apoio, em relação aos anos anteriores da parte de pessoas que perderam a

visão numa fase tardia da vida, e também e alunos de escolas do Ensino Superior e Secundário da Grande Lisboa.

Projeto APEC

Inclusão Social da Pessoa com Deficiência Visual para a Promoção da sua Qualidade de Vida

O objetivo primordial deste projeto é apresentar soluções inovadoras para mais oportunidades de inclusão social, de forma a resolver a lacuna existente em Portugal, relativamente às condições em que vivem as pessoas com deficiência visual.

A escassez de serviços e respostas sociais de proximidade, de prevenção da exclusão social e negligência é um problema ainda existente que aumenta exponencialmente os riscos que vão muito para além das limitações próprias da perda de visão.

É um direito de qualquer ser humano o usufruto de uma vida social, cultural, educacional e profissional com oportunidades de escolhas, desenvolvimento de interesses, experiências, aprendizagens, que levam a capacidades e integração social.

Áreas de Ação:

- 1-Levantamento, Identificação e Caracterização das necessidades da Pessoa com Deficiência visual;
- 2-Intervenção Precoce (dos 0-6 anos de idade);
- 3-Intervenção Preventiva (dos sete -100 anos de idade);
- 4-Apoio Domiciliário;
- 5-Desenvolvimento de um Espaço Inclusivo, de Animação e Integração Sociocultural, “Casa do Bairro” (Sede da APEC)
- 6- Promoção da Formação e Empregabilidade

A fim de que possamos atingir o nosso desiderato, relativamente ao projecto ora apresentado temos vindo a desenvolver contactos com Instituições Públicas e Privadas.

- Alfabetização Braille: – No decorrer do ano de 2016 foram vários os pedidos de ensino de Braille, tendo os mesmos sido atendidos na íntegra pela APEC.

- Cultura e Lazer:

Entende esta Direção que a igualdade no acesso a todas as vertentes da cultura é um Direito Fundamental, bem como um dever por parte da nossa Associação.

- Realizaram-se no anfiteatro Festas de Natal e várias atividades no âmbito do Protocolo com a Junta de Freguesia de Campo de Ourique.

Medidas para a Inclusão Social:

Sabendo a importância que a APEC tem na sociedade, temos vindo cada vez mais junto de Empresas e escolas etc., a desenvolver a sensibilização da sociedade, tendo em vista a desmistificação da deficiência visual.

- Protocolos e Parcerias

Durante o ano de 2016, foram dados vários passos que irão servir de suporte a todas as atividades que se desenrolarão na Associação nos tempos vindouros:

- Tendo em vista o acesso à cultura das pessoas com deficiência visual, dando continuidade ao Protocolo celebrado com a Santa Casa da Misericórdia de Lisboa, continuámos a trabalhar no aumento do acervo da nossa Digiteca, que conta presentemente com 19200 títulos.

Deu-se continuidade ao Protocolo com a Junta de Freguesia de Campo de Ourique, para o funcionamento de aulas da Universidade Sénior, que decorrem no salão do primeiro andar da nossa Instituição às segundas, Terças, quartas e sextas-feiras no horário normal de expediente.

A cedência do salão para aulas da Universidade implica que a Junta de Freguesia faça obras anuais de recuperação no edifício da Associação no valor de 7500€ (Sete mil e quinhentos Euros), umas já efetuadas e outras a decorrer durante 2017.

- Projetos e Parcerias

Na sequência do Protocolo estabelecido com a empresa Sílabas Eloquentes, Lda., em 09/11/2016, para rentabilização do espaço de Campo de Ourique, outrora inaproveitado e bastante degradado, visando a criação de uma Escola Internacional e que nos permitiu arrecadar no ano de 2016 a quantia de 10000€, referentes às rendas de Novembro e Dezembro. Consideramos que o mesmo é sem dúvida uma mais-valia para a APEC, visto que futuramente irá não só contribuir para que possamos desenvolver outros projectos em prol das pessoas com deficiência, mas também permitirá à Instituição dispor de recursos financeiros substanciais. Os quais, atendendo à natureza da APEC, enquanto Instituição Particular de Solidariedade Social voltada para a defesa dos Direitos das pessoas com deficiência visual e para a sua integração na sociedade, evidente se torna que o pilar principal para atingir esse objetivo passe pela ação social em todas as suas vertentes.

- Participação no desenvolvimento de um protótipo de bengala com o Departamento da Universidade de Aveiro.

No sentido de prestarmos a nossa colaboração e validação num protótipo de uma bengala especial com sensores, para cegos temos vindo a colaborar com a Universidade de Aveiro, projeto esse que se encontra já numa fase avançada de execução.

- Parceria entre a APEC, A Universidade Aberta e a Fundação Calouste Gulbenkian

O projeto Tele-Média-Arte visa promover a melhoria do processo de ensino e aprendizagem artístico a distância online aplicado na lecionação de dois cenários teste, o doutoramento em média-arte digital e o curso de aprendizagem ao longo da vida “A experiência da diversidade”, através da exploração de facilidades de telepresença multimodal abarcando os canais visual, auditivo e sensorial diversificado, e ainda formas ricas de interação gestual/corporal. Para tal irá ser desenvolvido um sistema de telepresença a instalar no Palácio Ceia, sede da UAb, a partir do qual serão desenvolvidas e testadas metodologias de ensino artístico em regime

misto - presencial e a distância online – que sejam inclusivas a formando cegos e amblíopes.

- Recursos Humanos:

Tal como fora anteriormente previsto, foi concluída em 2016 a reestruturação do quadro do pessoal, sendo o mesmo atualmente, constituído por quatro trabalhadores, que se encontram adstritos às funções essenciais para o funcionamento desta Instituição.

- Atividades do Gabinete Jurídico:

RELATÓRIO - PROCESSOS PENDENTES E FINDOS EM 2016:

Processo-crime:

- Proc. n.º 10865/12.8 TD LSB Arguida Ana Teresa Mesquita
Valor do pedido de indemnização civil: €45.428,01, (Quarenta e cinco mil quatrocentos e vinte e oito Euros e um cêntimo).
Estado: Arguida absolvida pelo Tribunal de Primeira Instância, recurso pendente no Tribunal da Relação de Lisboa.

Execuções:

- Proc. n.º 19070/13.5YY LSB, Rua Sampaio Bruno, 69 – R/c Dt.º, Executada: Ana da Conceição Fernandes. Valor: €12.583,12, (Doze mil quinhentos e oitenta e três Euros e doze cêntimos).
Estado: Ana Teresa Mesquita foi habilitada como executada em substituição da Executada originária e fiadora, sua mãe, D. Maria Antónia. Já foram localizados bens para serem penhorados após citação regular da executada, o que já foi levado a cabo pela Sra. Agente de Execução
- Proc. n.º 4867/15.0 T8LSB, Rua do Sol ao Rato, 25 – Porta 16 – 1.º Esq.º, Requerido: Domingos Landim
Valor: €630,65 (Seiscentos e trinta Euros e sessenta e cinco cêntimos). Estado: Aguarda-se a localização de bens
- Proc. N.º 2879/14.0TBALM, Av. Do Cristo Rei, 40 – 2.º Esq.º, em Almada, Executadas Andreia Madeira e outra, Valor: €1.908,14, (Mil novecentos e oito Euros e catorze cêntimos). Estado: Localizou-se o empregador da Executada, porém não foi ainda possível realizar a penhora por auferir o salário mínimo nacional
- Proc. n.º 32580/15.0T8LSB, Inquilino da Travessa das Almas, 10 – 2.º Andar, – Executados Carlos Conceição e esposa (filho e nora da

inquilina de facto Sofia Franco), Estado: Diligências de penhora em curso

Reclamações administrativas:

- Nota de Liquidação 940000001446, Reclamação da Taxa Municipal de Proteção Civil, Autoridade Administrativa: CML, Valor: 7.569,03, (Sete mil quinhentos e sessenta e nove Euros e três cêntimos). Estado: Recurso Judicial pendente no Tribunal Tributário de Lisboa

- Relações Externas:

É entendimento desta Direção, com resultados comprovados, que a APEC adquire tanta maior projecção quanto maior for a sua participação em eventos externos que contribuam para a divulgação da problemática da deficiência visual. Mais do que pedir a colaboração da sociedade civil, a Direção pretende interagir com ela para melhor levar a sua mensagem a todos os seus quadrantes. Assim, esta Direção fez questão de estar representada no maior número possível de eventos com o objetivo de formar os seus quadros técnicos, criar incentivos à integração sociocultural das pessoas com deficiência visual e ter acesso a informações e conteúdos que lhe permitam melhorar o desempenho das suas funções.

Reuniões no Conselho Municipal para as pessoas com deficiência.

Fazendo a nossa Associação parte do mesmo Conselho, temos participado em diversas reuniões, reportáveis à acessibilidade pedonal na via pública das pessoas com deficiência e a medidas a implementar para eliminar barreiras arquitectónicas e tornar acessíveis todas as vias da cidade, não descurando, como é óbvio os transportes públicos.

Fazemos ainda parte do Núcleo de Lisboa da (REAPN) Rede Europeia Ante pobreza,) da Confederação Nacional dos Organismos de Deficientes (CNOD) e da Confederação Nacional das Instituições de Solidariedade (CNIS).

- Estivemos Presentes em vários eventos organizados pelo Instituto Nacional para a Reabilitação. Participamos ainda na Comissão de Freguesia de Campo de Ourique, bem como nos Grupos de trabalho Acessibilidade e Necessidades Especiais e Idosos.

- Património –

Na sequência da venda da quota-parte (1/27) do legado de João Celestino Pereira Sampaio, cuja escritura foi efetuada em 04/02/2016, foi possível à instituição fazer um encaixe financeiro no valor de 220.482,76€, (Duzentos e vinte mil quatrocentos e oitenta e dois Euros e setenta e seis cêntimos), valor que se encontra em depósito no BPI.

A restante verba que se recebeu com a efetivação da escritura do prédio da Rua Cidade Manchester, 44, permitiu-nos iniciar obras de recuperação nos imóveis da Travessa das Almas, 10, Rua Garcia de Orta, 52 e Rua do Meio à Lapa, 87.

As obras no imóvel da Travessa das Almas, 10, orçaram em 92.991,78€ (Noventa e dois mil novecentos e noventa e um Euros e setenta e oito cêntimos), tendo sido recuperado o imóvel na sua totalidade. Encontrando-se as mesmas finalizadas, tendo sido já arrendadas o R/chão e o 2.º Andar já no ano de 2017.

Quanto às obras no prédio da Rua do Meio à Lapa, 87, e Rua Garcia de Orta, 52, as mesmas já foram concluídas, tendo já sido reservado para arredamento o fogo devoluto da Rua Garcia de Orta.

Fizeram-se também obras de pouca monta, relativas à conservação, nomeadamente em telhados, algerozes, reparações de infiltrações, roturas de canalização, trincos e campainhas etc, noutros edifícios da Associação.

Novos Arrendamentos:

Rua Sampaio Bruno, 69 – 1.º Esq.º - valor da renda: 350,00€

Travessa das Almas, 10 – 1.º Andar – valor da renda: 400,00€

Av. Do Cristo Rei, 40 – 2.º Dt.º - valor da renda: 350,00€

Calçada do Combro, 137/139 – Loja – valor da renda: 600,00€

Calçada do Combro, 143 – Loja – valor da renda: 400,00€

- Prestação de Contas de 2016

Com a apresentação das contas de 2016, pode-se comprovar que o Passivo é praticamente inexistente. Foram liquidadas dívidas de ordenados a

trabalhadores no ativo, vem como os da ex-trabalhadora Maria do Rosário Miranda, falecida em Novembro de 2015, cujos herdeiros se apresentaram com a respetiva habilitação tendo cada um deles direito a receber 1/3 do valor total de 26.668,80.

As receitas do ano de 2016 apresentaram um total de 417.289,63€ distribuídas por rendas de imóveis, donativos, subsídios e quotizações.

As despesas foram no valor de 180.324,49€. De realçar o valor de 84.633,55€, como gastos com pessoal, onde se inclui a liquidação das dívidas acima referidas.

O resultado líquido do exercício é positivo no valor de 236.965,14€

- Movimento Associativo:

Associados 154;

Ativos: 154

Falecidos: 3

Admitidos: 1

Demitidos: 1

- Conclusão

No que concerne ao trabalho desenvolvido por esta Direcção no ano de 2016, podemos afirmar com certa satisfação que estamos orgulhosos dos resultados obtidos.,

Gostaríamos no entanto, de ter podido fazer ainda mais e melhor , porque o que esta equipa almeja conseguir a curto prazo é a obtenção de melhores condições para as pessoas com deficiência a todos os níveis. Assim continuaremos a pugnar para que este desejo seja, num futuro próximo, não um sonho, mas uma realidade.

Face ao exposto, vimos submeter este relatório à vossa aprovação

Aprovado em reunião de Direcção em 06 de Março de 2017

A Direcção